MAIS IDH

PLANO MAIS IDH: ASPECTOS METODOLÓGICOS DAS AVALIAÇÕES DE RESULTADO E IMPACTO

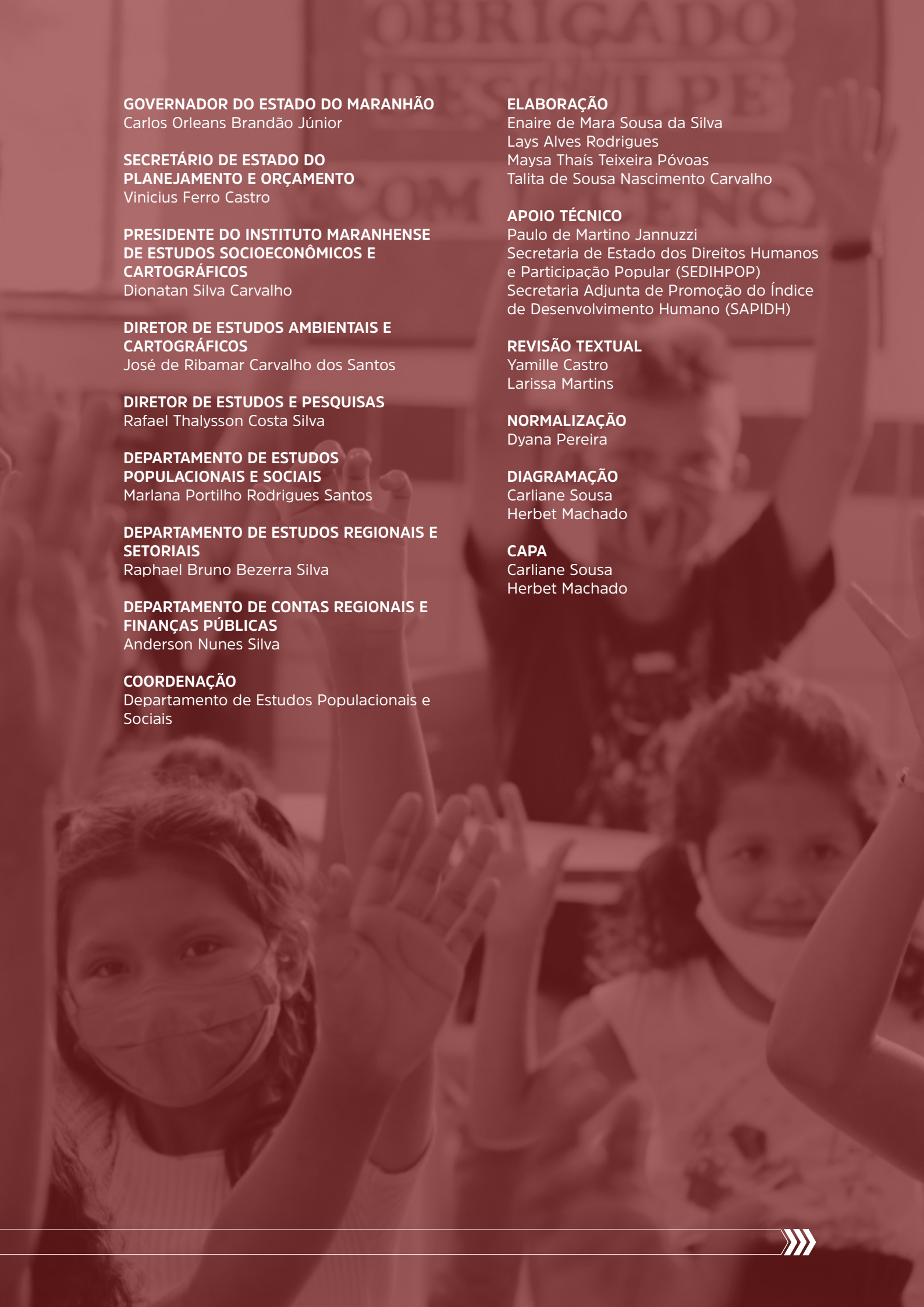


FAPEMA

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Júnior

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Vinicius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Raphael Bruno Bezerra Silva

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Populacionais e Sociais

ELABORAÇÃO
Enaire de Mara Sousa da Silva
Lays Alves Rodrigues
Maysa Thaís Teixeira Póvoas
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

APOIO TÉCNICO
Paulo de Martino Jannuzzi
Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP)
Secretaria Adjunta de Promoção do Índice de Desenvolvimento Humano (SAPIDH)

REVISÃO TEXTUAL
Yamille Castro
Larissa Martins

NORMALIZAÇÃO
Dyana Pereira

DIAGRAMAÇÃO
Carliane Sousa
Herbet Machado

CAPA
Carliane Sousa
Herbet Machado

APRESENTAÇÃO

O Mais IDH é um plano de governo que tem por objetivo reduzir a extrema pobreza e as desigualdades sociais no meio urbano e rural dos 30 municípios de menor IDH no Maranhão, por meio de estratégias de desenvolvimento territorial sustentável. A iniciativa foi desenhada com foco nos 30 municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Maranhão.

Este documento, viabilizado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC), apresenta as avaliações de resultados e impactos de 13 programas do Plano Mais IDH, realizadas a partir de contribuição efetiva empreendida entre as equipes do IMESC, da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP), da Secretaria Adjunta de Promoção do Índice de Desenvolvimento Humano (SAPIDH) e do apoio dos órgãos responsáveis pela execução dos respectivos programas tratados nesta avaliação.

O esforço de avaliar políticas públicas do próprio estado sinaliza e reforça o compromisso, estabelecido a partir de 2015, que o Governo Estadual tem de melhorar suas políticas e aprimorar os serviços públicos implementados junto ao Plano Mais IDH. Assim sendo, as avaliações presentes nestes 13 relatórios buscam traçar e documentar os desenhos das políticas, as conquistas do Plano Mais IDH, seus pontos de atenção e sugestões de melhoria e desenvolvimento.

O PLANO MAIS IDH

O Plano de Ações Mais IDH é uma estratégia do Governo do Maranhão, implementado na primeira gestão do Governo Flávio Dino (2015-2018), por meio do Decreto N.° 30.612, de 02 de janeiro de 2015, e mantido em seu segundo mandato (2019-2022). No entanto, os primeiros esforços para a elaboração do Plano Mais IDH são identificados ainda em 2014, com a celebração do Pacto por um IDH Justo, documento assinado por vários movimentos sociais, que tinha por principal objetivo reverter os baixos indicadores sociais do Estado.

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013) desenvolvido a partir da parceria entre o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a Fundação João Pinheiro (FJP) e o Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento no Brasil (PNUD), o Maranhão se mantinha como um dos estados brasileiros com menor IDH (0,639), permanecendo em penúltimo lugar, à frente apenas de Alagoas (0,631). Dentre as 100 cidades do Brasil com menor índice, 23 são do Maranhão, e das 200 cidades brasileiras com melhor IDH nenhuma é maranhense. No que diz respeito aos municípios maranhenses, cerca de 140 possuem IDH baixo (MARANHÃO, 2016).

Nesse sentido, o projeto foi desenhado com foco nas populações mais vulneráveis do estado e que viviam nos 30 municípios de menor IDH do Maranhão: Fernando Falcão, Marajá do Sena, Jenipapo dos Vieiras, Satubinha, Água Doce do Maranhão, Lagoa Grande do Maranhão, São João do Carú, Santana do Maranhão, Arame, Belágua, Conceição do Lago-Açu, Primeira Cruz, Aldeias Altas, Pedro do Rosário, São Raimundo do Doca Bezerra, São Roberto, São João do Soter, Centro Novo do Maranhão, Itaipava do Grajaú, Santo Amaro do Maranhão, Brejo de Areia, Serrano do Maranhão, Amapá do Maranhão, Araioses, Governador Newton Bello, Cajari, Santa Filomena do Maranhão, Milagres do Maranhão, São Francisco do Maranhão e Afonso Cunha.

Inicialmente, o Plano Mais IDH foi dividido em quatro eixos: Educação; Saúde; Renda; Gestão e Participação Social. Na primeira fase foram consolidados 23 programas. E posteriormente, em 2017, o Plano foi ampliado e reestruturado, passando a incorporar dois novos eixos – Infraestrutura e Gênero, Raça e Juventude – e os demais já existentes tiveram seus nomes readequados. A quantidade de programas também multiplicou, mais 23 programas foram criados e, juntos, os eixos passaram a somar 46 ações centrais e políticas públicas complementares, que foram executadas por pelo menos 18 secretarias e órgãos estaduais. (**Vide Anexo A**).

O plano possui ainda cinco importantes diretrizes e é constituído por um arranjo institucional que ocorre em três instâncias: O Comitê Gestor, presidido pelo Governador e integrado pelos Secretários e Presidentes das 11 Secretarias de Estado e Autarquias estaduais. Esse comitê tem por função discutir, propor,

deliberar, validar e monitorar projetos, programas e estratégias no âmbito do Plano Mais IDH. A segunda instância é do Comitê Executivo, é coordenado pelo secretário de estado dos direitos humanos e participação popular, o qual é o coordenador executivo do plano, e formado por todos os técnicos do Governo do Estado que são responsáveis por coordenar todas as ações das secretarias e autarquias que compõem o Comitê Gestor. O objetivo desse comitê é garantir a articulação das ações e espaço de reflexão e debate entre as equipes envolvidas.

Os Comitês Municipais são formados pelos representantes do poder público municipal (legislativo e executivo) e da sociedade civil organizada, e tem por finalidade acompanhar, monitorar e fiscalizar as ações do Estado e propor políticas públicas correlatas à elevação do IDH. Por fim, as ações do plano podem contar ainda com parcerias do Governo Federal, bem como das prefeituras municipais, além de em presas privadas, instituições e organizações não governamentais.

Seu objetivo, diretrizes, arranjo institucional e seus programas, conforme apresentados no Caderno de Projeto, que originou esse estudo, foram sintetizados no quadro abaixo:

Quadro 1: O Plano Mais IDH, principais aspectos

Objetivo Geral	Reduzir a extrema pobreza e as desigualdades sociais no meio urbano e rural dos 30 municípios de menor IDH no Maranhão, por meio de estratégia de desenvolvimento territorial sustentável					
Diretrizes	Integração das políticas públicas com base no planejamento territorial.	Ampliação dos mecanismos de participação popular na gestão de políticas públicas de interesse do desenvolvimento dos municípios.	Ampliação da oferta dos programas básicos de cidadania.	Inclusão e integração produtiva das populações pobres e dos segmentos sociais mais vulneráveis, tais como trabalhadores rurais, quilombolas, indígenas e populações tradicionais, calcado em um desenvolvimento que atenda às especificidades de cada um deles.		Valorização da diversidade social, cultural, econômica, política, institucional e ambiental das regiões e das populações.
Institucionalidade	Comitê Gestor		Comitê Executivo		Comitês Municipais e Parcerias	
Programas por Eixos	Educação	Saúde e Saneamento	Trabalho e Renda	Infraestrutura	Gestão, Cidadania e Participação Popular	Gênero, Raça e Juventude
	Programa Escola Digna | Assistência técnico pedagógica (SEDUC)	Força Estadual de Saúde do Maranhão (SES/SEEPP)	Ater para o Mais IDH (SAF/AGERP)	Escola Digna – construção de escolas (SEDUC/SINFRA)	Mais busca ativa (SEDES)	Rota quilombola (SEIR)
	Sim, Eu Posso (SEDUC/MST)	Abastecimento de água com rede plena de distribuição (CAEMA)	Feiras da agricultura familiar (SAF)	Mutirão Rua Digna (SETRES)	Centro de Referência de Assistência Social (SEDES)	Juventude com ciência (SEEJUV/FAPEMA)
	Leitura no campo (SAF)	Saneamento básico rural (SEDES)	Regularização fundiária (ITERMA/SECAP)	Minha Casa, Meu Maranhão (SECID)	Gestão urbana (SECID)	Mais extensão universitária (UEMA)
	Programa Brasil Alfabetizado (SEDUC)	Kits sanitários (CAEMA)	Desenvolvimento do comércio local (SEDES)	Cozinhas comunitárias (SEDES)	Maranhão desenvolvido, mais justo e solidário (SETRES)	Carreta da mulher (SEMU)
	Projeto Avança (SEDUC)	Projeto Ninar (SES)	Desenvolvimento da cadeia produtiva do artesanato e trabalhos manuais (SETRES/SECTUR)	Infraestrutura de escolas estaduais e quadras: reformas e construções (SEDUC/SINFRA)	Mutirões (Mais IDH, Dia D, Documentação, Previdenciário) (SEDIHPOP)	CNH jovem e rural (SEEJUV/DETRAN)
	Qualificação profissional (SETRES)	Poços rota quilombola Icatu (SEDIHPOP)	Desenvolvimento do turismo (SECTUR)	Mais asfalto, melhoria de rodovias estaduais e pontes (SINFRA)	Comitês Municipais Mais IDH (SEDIHPOP)	Tour jovem cidadão (SEEJUV/SECTUR)
	IEMA mais IDH (SECTI/IEMA)	-	Desenvolvimento da pesca e do extrativismo (SAGRIMA)	Quadras poliesportivas (SEDEL)	Mais IDH em números e mapas (IMESC)	-

Fonte: Portal Online MAIS IDH

O PLANO MAIS IDH EM AÇÕES

O Plano Mais IDH, surgiu como a institucionalização do “Pacto por um IDH Justo”, cujas ações iniciaram no ano de 2015. Durante esse ano, identificamos os primeiros esforços, que marcaram o início do plano, como: a realização do Primeiro Mutirão Mais IDH; a instalação dos 30 Comitês Municipais Mais IDH, que são instâncias de participação popular e controle social; realização de parceria com a FENAE para o desenvolvimento de ações com finalidade de geração de renda no município de Belágua; início das ações da Força Estadual de Saúde (FESMA) em oito municípios; inauguração da primeira obra estrutural do Plano, o Sistema Universal de Abastecimento de Água do município de Primeira Cruz e o lançamento do Diagnóstico Avançado e do Atlas Mais IDH; realização do seminário O Plano Mais IDH e o desenvolvimento integrado do Maranhão, em parceria com o IMESC e SEPLAN, com o objetivo de definir – com base no conhecimento dos planos e programas de desenvolvimento territorial do Governo Federal, na avaliação das experiências exitosas de planejamento regional em outros Estados da federação e em análises dos diagnósticos socioeconômicos das regiões do entorno dos 30 municípios selecionados pelo Plano MAIS IDH – as diretrizes e metas para elaboração do Programa de Desenvolvimento Integrado das Regiões do Plano MAIS IDH (Documento SAPIDH, 2015).

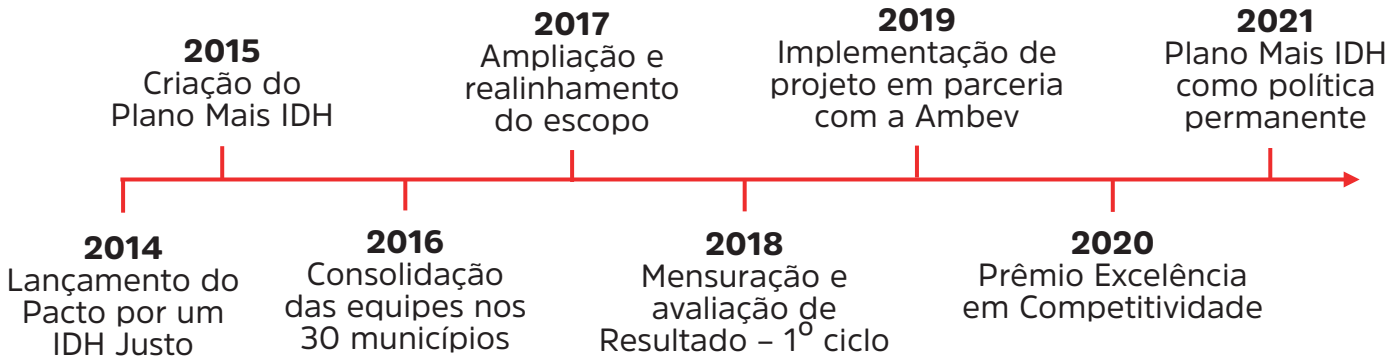
Em 2016 houve o lançamento do programa Bolsa Escola, com mais de 85 mil crianças e adolescentes beneficiados nos 30 municípios; a realização do Dia D Mais IDH, com a realização de mais de 11 mil atendimentos em saúde, emissão de documentos, ações de capacitação e comercialização na agricultura familiar, entrega de títulos de terra, atividades culturais e a entrega e vistoria de obras; ampliação da FESMA para os 30 municípios contemplados pelo Mais IDH e a conclus do primeiro ciclo do programa de alfabetização “Sim, eu posso!”, com mais de 7 mil jovens, adultos e idosos alfabetizados.

Em 2017, o escopo de atuação do Plano Mais IDH foi ampliado por meio da criação de nove novos projetos e com o envolvimento de mais cinco Secretarias, além da FAPEMA e da UEMA, por meio do edital Mais Extensão Universitária; houve a realização do II Seminário Mais IDH, com a participação de mais de 400 pessoas oriundas dos 30 municípios, realizado durante a semana estadual de Direitos Humanos com o tema: Desenvolvimento: uma questão de direitos humanos; lançamento do Edital n.º 02/2017: fomento de projetos com experiências exitosas na geração de renda no meio rural com base no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) e articulação com o Ministério Público Estadual para acompanhamento e controle de todos os documentos, convênios e contratos de parceria firmados com as 30 gestões municipais.

Em 2018, foi lançado o Edital n.º 019/2018: iniciativas Mais IDH, apoiando projetos de tecnologia social de baixo custo, potencial de escalabilidade, replicabilidade e impacto social e a realização da 2ª edição do Dia D Mais IDH em dez cidades do Plano Mais IDH. No ano seguinte, 2019, iniciou-se as ações vinculadas às cadeias produtivas da mandioca e do caranguejo, voltadas à geração de renda local, em alinhamento às cadeias produtivas estratégicas. A cadeia da mandioca, realizada em oito municípios contemplados pelo plano foi implementada em parceria com organizações como a Ambev, responsável pela produção da cerveja Magnífica. Este ano marcou também o início da atuação da Força Estadual de Saúde do Maranhão nas regiões da Ilha de São Luís e na cidade de Imperatriz, como piloto do Mais IDH Centros Urbanos.

Em 2020 a FESMA passa a ser uma das principais estratégias de atendimentos de saúde durante a pandemia da Covid-19 e o Mais IDH vence o Prêmio Excelência em Competitividade, promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Em 2021, o Mais IDH se torna política permanente e novas ações são incorporadas ao plano: Comida na Mesa; Água e Energia: direito de todos; Trânsito Mais Seguro; Mulheres Guardiãs; Te Empodera, Mulher!; Formando e Cozinhando; Trabalho Jovem; Programa Maranhão Quilombola. **(Vide Anexo B).**

Figura 1: Linha do tempo do Plano Mais IDH



Fonte: Relatório de avaliação do PPA 2016-2019 e SEDIHPOP

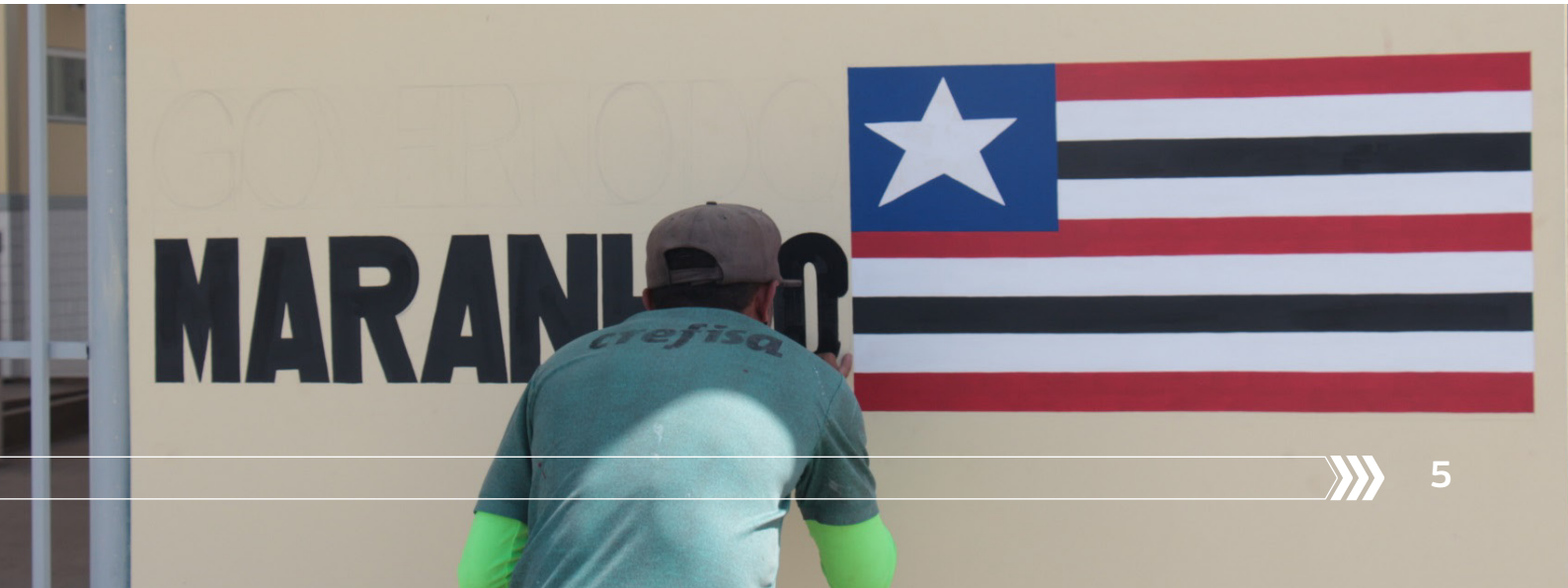
As ações desenvolvidas tiveram implementação com base nos contextos socioeconômicos de cada município. De acordo com as necessidades de cada território elencou-se as iniciativas pertinentes às necessidades da população.

Com base nas populações residentes nos municípios-alvo do Plano Mais IDH, estima-se que as ações e os serviços desenvolvidos tenham beneficiado em média 451.772 pessoas:

Figura 1: Linha do tempo do Plano Mais IDH

Município	População Estimada
Afonso Cunha	6.631
Água Doce do Maranhão	12.731
Aldeias Altas	26.979
Amapá do Maranhão	7.047
Araioses	47.095
Arame	32.825
Belágua	7.586
Brejo de Areia	8.841
Cajari	19.521
Centro Novo do Maranhão	22.056
Conceição do Lago-Açu	16.559
Fernando Falcão	10.559
Governador Newton Bello	10.121
Itaipava do Grajaú	16.158
Jenipapo dos Vieiras	17.123
Lagoa Grande do Maranhão	11.534
Marajá do Sena	7.757
Milagres do Maranhão	8.502
Pedro do Rosário	25.560
Primeira Cruz	15.545
Santa Filomena do Maranhão	7.878
Santana do Maranhão	13.704
Santo Amaro do Maranhão	16.219
São Francisco do Maranhão	12.226
São João do Carú	15.768
São João do Soter	18.746
São Raimundo do Doca Bezerra	5.028
São Roberto	6.856
Satubinha	14.274
Serrano do Maranhão	10.343
TOTAL	451.772

Fonte: IBGE: Estimativa da população



METODOLOGIA E PLANO DE TRABALHO

A considerar a relevância e abrangência do Plano Mais IDH, esta pesquisa se propõe a realizar estudos avaliativos de 13 dos 46 programas que compõem o Plano. Os programas foram selecionados de acordo com sua avaliabilidade.

Durante o processo de seleção houve participação efetiva Secretaria Adjunta de Promoção do Índice de Desenvolvimento Humano (SAPIDH/SEDIHPOP). A seleção ocorreu de forma que cada um dos três eixos do IDH (Educação, Renda, Saúde) fosse contemplado no processo avaliativo. Assim, foram selecionados do Eixo Educação os programas: Escola Digna; a Mobilização pela Alfabetização, composta pelos programas Brasil Alfabetizado, "Sim, eu posso!" e o programa Leitura no Campo. Do Eixo Renda foram selecionados: Assistência Técnica Rural (ATER); Feiras da Agricultura Familiar e Bolsa Escola (Mais Bolsa Família). Já do Eixo Saúde foram selecionados: Força Estadual de Saúde do Maranhão (FESMA); Abastecimento de Água Tratada com Rede Plena de Distribuição; Saneamento Básico Rural; Kits Sanitários e Restaurantes Populares.

No que tange ao recorte temporal, os programas foram avaliados entre o ano de implementação do Plano, 2015, e o último ano com disponibilidade de dados, isto é, as informações foram organizadas a partir do último ano disponibilizado por cada indicador, não sendo necessariamente os dados referentes ao último ano de divulgação (2022). Quanto ao recorte geográfico, os indicadores foram distribuídos nas seguintes faixas: Maranhão, municípios do Plano Mais IDH, os outros 30 municípios de menor IDH e demais municípios maranhenses.

Ressalta-se que o uso dos outros 30 municípios de menor IDH, que assim como 26 municípios do Plano Mais IDH, estão alocados na faixa "baixo" do IDHM, foram adotados na análise com o intuito de comparar e mensurar estatisticamente os efeitos das ações do Plano entre os municípios contemplados e não contemplados.

Para a avaliação de resultados foram utilizados dados primários e secundários. Os dados primários são compostos por dados qualitativos, frutos de grupos focais e entrevistas em profundidade, e dados quantitativos, frutos dos monitoramentos da SAPIDH/SEDIHPOP e secretarias executoras. Os dados secundários são dados quantitativos de fontes oficiais com indicadores que contemplam os resultados esperados que foram elencados nos MaPRs.

Para ter-se estimativa do impacto dos programas, utilizou-se tanto dados quantitativos quanto dados qualitativos. Assim como nos resultados, os impactos foram estimados a partir de dados de monitoramento, grupos focais, entrevistas de profundidade e dados secundários de fontes oficiais. Aqui, usou-se dados de

entrevistas em profundidade e grupos focais para estimar o impacto do programa na vida dos beneficiários.

Figura 2: Etapas do processo de avaliação



Em suma, o estudo avaliativo foi desenvolvido nas fases apresentadas a seguir:

Estudo do Caderno de Projetos: O documento responsável por nortear a elaboração dos Mapas de Processos e Resultados (MaPR), refere-se ao Caderno de Projetos. Elaborado em duas versões, a primeira do ano de 2015, ano em que o Plano Mais IDH foi construído, e a segunda do ano de 2016, com as atualizações mais recentes e, dessa forma, foi a versão elencada para subsidiar as discussões em torno das possibilidades de avaliação dos 13 programas selecionados para este trabalho.

Nos casos dos programas que apresentaram divergência de implementação em relação ao Caderno de Projetos, ressalta-se que tal diferenciação pode ocorrer devido à operacionalização que, por fatores diversos, não atingiu êxito na conformidade das ações em relação ao que fora estabelecido ou, diferentemente disso, as ações tiveram seu desenho realinhado e, portanto, foram implementadas de maneira divergente ao que constava no Caderno de Projetos.

MaPRs: A partir dos recortes de programas, tempo e espaço geográfico de avaliação, foram elaborados os Mapas de Processos e Resultados (MaPRs), metodologia proposta por Jannuzzi (2016), que permite a sintetização dos programas nos eixos: recursos, atividades, produtos, resultados e impactos; esse processo de elaboração dos MaPRs se deu com a colaboração da SAPIDH/SEDIHPOP e pesquisa documental utilizando o Caderno de Projetos. A elaboração dos MaPRs foi essencial para a definição do plano de avaliação de cada programa, permitindo elencar as abordagens e metodologias de cada documento avaliativo.

Plano de avaliação: Elaborou-se os planos de avaliação, com definição de metodologias para mensurar os resultados e impactos de cada programa. Os indicadores presentes nos planos de avaliação apontam somente àqueles em que houve disponibilidade de dados, sejam dados de monitoramento, dados de entrevista e grupo focal, ou dados quantitativos secundários de fontes oficiais e de acesso público.

Coleta e tratamento de dados quantitativos: Para análise quantitativa, foram utilizados dados primários e secundários. Quanto aos dados primários, a principal fonte utilizada foi o do Sistema de Monitoramento Mais IDH, base de monitoramento dos resultados das ações do Plano Mais IDH alimentada e

organizada pela Secretaria Adjunta de Promoção do Índice de Desenvolvimento Humano (SAPIDH/SEDIHPOP). Devido à indisponibilidade de informações por parte de alguns programas, optou-se por adotar as informações do ProMunicípios.

O ProMunicípios, é uma plataforma online do Governo do Estado do Maranhão, que reúne dados das ações executadas ou em execução nos municípios maranhenses e nas secretarias de estado. Por fim, foram ainda utilizados para compor a avaliação, dados disponibilizados pelas secretarias de estado.

Os dados secundários foram obtidos em banco de dados de acesso público e de fontes oficiais, tais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Secretaria Nacional de Habitação/Ministério do Desenvolvimento Regional; DataSus/Ministério da Saúde; Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN); Vis Data da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; e o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)/Ministério do Desenvolvimento Regional.

Aplicação de roteiro de entrevistas qualitativa: A pesquisa de campo ocorreu em três municípios do Plano Mais IDH, foram eles: Belágua, Santo Amaro do Maranhão e Primeira Cruz, entre os anos de 2021 e 2022. Ao todo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com secretários municipais, técnicos municipais e gestores estaduais. Já com os beneficiários dos programas, foram realizadas entrevistas semiestruturadas e grupos focais.

Quanto à elaboração dos roteiros das entrevistas aplicadas, foram realizadas com base nos impactos esperados pelos Programas, com o objetivo de captar as mudanças ocorridas na vida dos beneficiários nos municípios, por intermédio dos serviços ofertados.

Relatório de avaliação de Resultados e Impactos: Foi elaborado relatório de avaliação de 13 programas executados nos 30 municípios selecionados. Como mencionado, ao todo, o Plano foi responsável pela execução de 46 programas, no entanto, o recorte de realização da avaliação considerou 13 iniciativas, sendo estas as de maior amplitude, dispondo ainda de mais condições estruturais e institucionais que permitiram a avaliação.

O relatório de cada programa é composto pelas avaliações executivas, contemplando a definição, metodologia de funcionamento, secretaria responsável pela execução e público alvo de cada programa, seguido pelas linhas do tempo, Legislação e atos normativos, também elaborados a partir de colaboração com a SAPIDH/SEDIHPOP.

O PLANO MAIS IDH NOS 30 MUNICÍPIOS MARANHENSES

Desde sua implementação em 2015, o Plano Mais IDH tem realizado ações em diferentes áreas sociais, como saúde, educação, produção agrícola, infraestrutura e etc. O conjunto dessas ações tem garantido a melhoria na qualidade de vida dos moradores das 30 cidades mais pobres do Maranhão, como atesta o prefeito do município de Belágua:

"Do programa Mais IDH, pra nós, assim, eu considero importante no município. Se por exemplo, eu te levar agora em um povoado chamado Pilões (Belágua), lá o Governo do Estado construiu casa, o Governo do Estado fez sistema de abastecimento d'água, no povoado do Marajá a mesma coisa. No povoado do Marajá, o Estado está botando dessalinizador, que a água que nós temos tem problema de capa rosa, quase todo poço que a gente fura aqui tem ferrugem, que aqui a gente chama de capa rosa. E o Estado tá colocando dessalinizador, assim, são ações que o município não teria condições de fazer, que essa parceria do Governo do Estado, do governador Flávio Dino, é muito importante".

Dentre os resultados alcançados está a entrega de 55 Escolas Dignas e mais 33 escolas reformadas. A realização de mais de 12 mil consultas oftalmológicas gratuitas, além da distribuição de óculos com a finalidade de garantir a permanência de adultos e idosos nas turmas de alfabetização do "Sim, Eu Posso". Também foi possível a instalação de 951 Kits Sanitários e 131 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água inaugurados, como pode ser conferido no **Quadro 2**, abaixo:

Quadro 2: Principais resultados dos programas do Plano Mais IDH

Eixo	Programa	Produto	Resultados	Território de Implementação	
				Município	Povoado
Educação	Escola Digna	Escolas construídas	73	28	?
		Prédios reformados	19		
		Cursos de formação continuada ofertados	20.495	30	-
	Programa Brasil Alfabetizado (PBA)	Turmas de alfabetização	1.116	18	-
	Sim, Eu Posso!	Turmas de alfabetização	1.919	15	-
		Consultas oftalmológicas realizadas	12.664		
	Programa Leitura no Campo	Bibliotecas rurais entregues	150	30	150
Saúde	Força Estadual de Saúde do Maranhão (FESMA)	Equipes instaladas	30	?	?
		Gestão municipal qualificada	-		
	Abastecimento de Água Tratada	Redes Plenas de Abastecimento de Água ampliadas	31.442	30	99
	Saneamento Básico Rural	SSAA	131	23	73
	Kits Sanitários	Kits sanitários construídos	941	19	-
	Restaurantes Populares	Refeições diárias	11.875	29	Sede
	Minha Casa, Meu Maranhão	Casas construídas	2.267	22	82
Renda	Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)	Assistência técnica	50.859	30	561
		UPF	8.412		
	Feiras da Agricultura Familiar	Feiras implementadas	1.068	26	-
		Feiras revitalizadas			
	Bolsa Escola (Mais Bolsa Família)	Benefício financeiro repassado	R$ 16.126.690	30	-

Fonte: Monitoramento Mais IDH. SAPIDH/SEDIHPOP.

É possível apontar ainda outros impactos decorrentes da ação conjunta de alguns programas, tais como o fortalecimento da segurança alimentar, a potencialização na geração de trabalho e renda, a contribuição para o aumento da escolaridade de jovens e adultos e permanência de crianças e adolescentes nas escolas, melhorias nas condições de higiene familiar e íntima para meninas e mulheres, além do uso da infraestrutura escolar para a realização de eventos públicos locais.

O Plano Mais IDH tem se mantido como uma importante estratégia de mitigação da pobreza no estado do Maranhão. Seu foco inicial estava nos 30 municípios de menor IDH do Estado, no entanto, alguns de seus programas foram expandidos para além dos 30, fato que reforça sua importância. Nesse sentido, avaliar o Plano Mais IDH é essencial para entender seu desempenho no Estado, pois viabiliza a identificação de suas forças e suas fraquezas, além de apresentar recomendações gerais no fortalecimento dos programas avaliados, a fim de garantir que a política pública seja mantida e aperfeiçoada.

Reconhecemos que ainda há diversos desafios a serem superados, no entanto, é inegável a contribuição do Plano Mais IDH na promoção de melhores condições de vida da comunidade local, como atestam gestores e beneficiários.

Assim sendo, serão disponibilizadas avaliações executivas de 13 programas, que estão organizadas pelos eixos os quais pertencem, sendo estes: Educação, Renda e Saúde.





ANEXO A

ANEXO A

EIXO EDUCAÇÃO

Programa: Escola Digna | Assistência Técnico-Pedagógica.

Descrição: tem como meta substituir escolas de palha, taipa e barracões por estruturas de alvenaria. É executado pela Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) e busca garantir infraestrutura física de qualidade para as escolas municipais, reorganizar a rede de ensino e promover assessoramento técnico-pedagógico às secretarias municipais de educação, visando ao aprimoramento, melhoria e qualificação do processo educativo.

Execução: executado pela Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão (SEDUC).

Programa: Sim, Eu Posso!

Descrição: é um método inovador de ensino, concebido pelo Instituto Pedagógico Latino-Americano e Caribenho de Cuba (IPLAC) e aliado aos círculos de cultura da pedagogia de Paulo Freire.

Execução: coordenado pela SEDUC e pela Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP); executado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Programa: Leitura no campo.

Descrição: tem como objetivo incentivar a leitura no campo por meio da instauração de 150 bibliotecas rurais nos 30 municípios do Mais IDH, com formação de agentes comunitários de leitura.

Execução: executado pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF).

Programa: Brasil Alfabetizado.

Descrição: tem por finalidade reduzir o índice de analfabetismo entre jovens, adultos e idosos, por meio das estratégias do Programa Brasil Alfabetizado (PBA).

Programa: Projeto Avança.

Descrição: é um programa de regularização de fluxo escolar que tem por objetivo contribuir para a melhoria dos indicadores educacionais mediante ações de intervenção pedagógica que promovam a correção da defasagem idade-ano escolar nas redes de ensino públicas dos municípios maranhenses.

Execução: executado pela Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão (SEDUC).

Programa: Qualificação profissional

Descrição: visa proporcionar qualificação profissional, priorizando as vocações econômicas e sociais e as oportunidades do mercado de trabalho local. Os eventos de qualificação profissional, em âmbito do Plano Mais IDH, deverão ser dirigidas ao desenvolvimento, aprimoramento ou atualização de habilidades e competências que promovam a inserção, permanência e desenvolvimento da População Economicamente Ativa (PEA) dos municípios no mercado de trabalho.

Execução: executado pela Secretaria de Estado do Trabalho e da Economia Solidária (SETRES).

Programa: IEMA Mais IDH.

Descrição: visa promover formação profissional articulada aos setores produtivos locais e regionais e atender às demandas existentes de formação profissional local, tendo em vista a inserção produtiva na perspectiva de melhorar os indicadores econômicos e sociais do Maranhão e contribuir para o acesso de jovens e adultos ao mercado de trabalho mediante a formação profissional técnica.

Execução: executado pela Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (SECTI) e pelo Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA).

Programa: Bolsa Escola (Mais Bolsa Família).

Descrição: Por meio da transferência direta de recursos, em janeiro de cada ano, para aquisição de material escolar pelas famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, o programa Bolsa Escola (Mais Bolsa Família) visa o acesso e permanência de crianças e adolescentes em condições de extrema pobreza na escola.

Execução: é executado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES).

EIXO SAÚDE E SANEAMENTO

Programa: Força Estadual de Saúde do Maranhão (Fesma).

Descrição: é voltado à execução de medidas de promoção, prevenção, assistência e combate às situações de riscos epidemiológicos, com foco inicial na saúde da mulher, saúde da criança, hipertensão e suas alterações, diabetes e suas complicações. A ação é desenvolvida por intermédio de uma equipe multidisciplinar e cooperação com os municípios.

Execução: executado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) e pela Secretaria Extraordinária de Articulação das Políticas Públicas (SEEPP).

Programa: Abastecimento de água com rede plena de distribuição.

Descrição: tem por objetivo ampliar os sistemas de abastecimento de água tratada para atendimento pleno das populações residentes nas sedes dos 30 municípios do Plano. Também busca desenvolver ações socioeducativas, ambientais e sanitárias para o exercício da cidadania da população beneficiada.

Execução: executado pela Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema).

Programa: Saneamento básico rural.

Descrição: visa melhorar a qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social dos 30 municípios do Plano por meio de ações de saneamento básico.

Execução: executado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (SEDES).

Programa: Kits sanitários.

Descrição: visa diminuir o déficit de banheiros ou sanitários de uso exclusivo nas residências maranhenses, proporcionando aumento da qualidade de vida, redução da mortalidade infantil e melhoria das condições hidrossanitárias.

Execução: executado pela Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema).

Programa: Projeto Ninar.

Descrição: oferece atendimento de reabilitação com equipe multiprofissional para crianças com doenças neurológicas, incluindo a microcefalia, em um espaço moderno e tecnologicamente estruturado.

Execução: é executado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Programa: Poços Rota Quilombola Icatu.

Descrição: foi instituído pelo governador Flávio Dino, por meio do decreto nº 30.981, de 29 de julho de 2015, é coordenado pela Secretaria de Estado da Igualdade Racial (SEIR).

Execução: executado por meio de parceria entre a Secretaria Extraordinária de Igualdade Racial (SEIR) e as demais secretarias e órgãos do governo estadual.

EIXO TRABALHO E RENDA

Programa: Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater).

Descrição: o programa objetiva implementar Sistemas Produtivos Sustentáveis por meio da concessão de fomento, garantia de assistência técnica e extensão rural, proporcionando segurança alimentar e melhoria da renda familiar à agricultores familiares em situação de extrema pobreza.

Execução: executado pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF) e pela Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural do Maranhão (AGERP).

Programa: Feiras da agricultura familiar.

Descrição: tem como objetivo implementar 30 feiras de agricultura familiar (uma em cada município do Plano), com capacitação de 300 agricultores e feirantes, além de criar o selo de identificação de origem.

Execução: é executado pela SAF.

Programa: Regularização Fundiária e Consolidação de Assentamentos.

Descrição: tem como objetivo: a regularização fundiária e consolidação de assentamentos nos municípios, a identificação das áreas com potencial para criação de novos assentamentos e a implementação dos Projetos Estaduais de Assentamento de Reforma Agrária, de forma a garantir as condições de infraestrutura, assistência técnica e extensão rural, acesso aos créditos e demais políticas nacionais da reforma agrária.

Execução: executado pelo Instituto de Colonização e Terras do Maranhão (ITERMA).

Programa: Desenvolvimento do comércio local.

Descrição: objetiva organizar, estruturar e formalizar empreendimentos existentes, potencializar a criação de novos empreendimentos e fomentar a implementação de empreendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio do

assessoramento técnico.

Execução: executado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES).

Programa: Desenvolvimento da cadeia produtiva do artesanato e trabalhos manuais.

Descrição: objetiva fortalecer a cadeia produtiva do artesanato e dos trabalhos manuais por meio do desenvolvimento de potencialidades identificadas em 12 municípios do Plano Mais IDH, garantindo acesso aos mercados estadual, nacional e internacional.

Execução: executado pela Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária (SETRES) e pela Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (SECTUR).

Programa: Desenvolvimento do turismo.

Descrição: Promove ações de melhoramento das potencialidades turísticas, por meio do desenvolvimento da cadeia local, com o objetivo de atrair e aumentar o tempo de permanência do visitante, estimulando a produção e superando desafios de mercado para a comercialização do turismo.

Execução: executado pela Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (SECTUR).

Programa: Desenvolvimento da pesca e do extrativismo

Descrição: incentivo à pesca e ao extrativismo em municípios que já desenvolvem essas atividades.

Execução: executado pela Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca (SAGRIMA).

Programa: Cisternas – segunda água.

Descrição: garante a entrega de cisternas com capacidade de 25 mil litros. Além da construção das cisternas, os beneficiários recebem fomento para implementação dos arranjos produtivos com o objetivo de alcançar a plena eficácia do Programa.

Execução: executado pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF).

Programa: Água doce.

Descrição: está estruturado em quatro componentes: mobilização social, sistema de dessalinização, sustentabilidade ambiental e sistema de produção integrado.

Execução: executado pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF).

Programa: Mais sementes.

Descrição: tem o objetivo de fortalecer a agricultura, utilizando sementes e mudas melhoradas com elevado potencial genético, propiciando, assim, o aumento da produção/produtividade das culturas para elevar o nível de renda dos agricultores (as) familiares.

Execução: Projeto do Governo do Estado do Maranhão, coordenado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca (SAGRIMA) em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF) por meio da Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (AGERP).

Programa: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Descrição: é um instrumento de política pública do Governo Federal, executado em parceria com o Governo do Estado e municípios. Tem como principal objetivo promover a inclusão socioprodutiva e o desenvolvimento local. Nos locais de execução das ações, agricultores familiares, assentados da reforma agrária e povos de comunidades tradicionais destinam sua produção para ações de alimentação empreendidas por entidades socioassistenciais, como unidades públicas de alimentação e nutrição (restaurantes populares e cozinhas comunitárias) e em redes públicas e filantrópicas de ensino.

Execução: executado pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF).

Programa: Regularização fundiária urbana.

Descrição: tem por objetivo reduzir a desigualdade da informalidade e a insegurança jurídica que as pessoas têm com relação ao imóvel. Mediante o título fundiário, garante-se o direito à propriedade e acesso aos serviços públicos como saneamento e transporte público nas áreas contempladas.

Execução: executado pela Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid).

EIXO INFRAESTRUTURA

Programa: Escola Digna – construção de escolas.

Descrição: visa garantir infraestrutura física de qualidade para as escolas municipais, reorganizar a rede de ensino e promover assessoramento técnico-pedagógico às secretarias municipais de educação, visando aprimoramento, melhoria e qualificação do processo educativo.

Execução: executado pela Secretaria de Educação (SEDUC) e pela Secretaria de Estado da Infraestrutura (SINFRA).

Programa: Mutirão Rua Digna.

Descrição: são melhorias urbanas nos municípios de menor IDH e na Ilha de São Luís, por meio da pavimentação de vias públicas e execução de pequenas obras e serviços complementares de infraestrutura, com utilização da mão de obra local, em parceria com organizações da sociedade civil.

Execução: executado pela Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidaria (SETRES).

Programa: Minha Casa, Meu Maranhão.

Descrição: visa promover o acesso à moradia por meio da construção de habitações para a população rural; desenvolver ações socioeducativas junto aos beneficiários do Programa nas áreas de educação sanitária, ambiental, patrimonial e financeira; e promover cursos de capacitação de geração de trabalho e renda, respeitando os interesses e as potencialidades produtivas e de mercado.

Execução: executado pela Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid).

Programa: Restaurante Popular.

Descrição: visa reduzir a insegurança alimentar e nutricional da população dos 30

municípios do Plano, por meio da implementação de restaurantes para o fornecimento de refeições saudáveis e equilibradas.

Execução: executado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES).

Programa: Infraestrutura de escolas estaduais e quadras: reformas e construções.

Descrição: reformas e construções de quadras em escolas municipais.

Execução: executado pela Secretaria de Educação (SEDUC) e pela Secretaria de Estado da Infraestrutura (SINFRA).

Programa: Mais asfalto, melhoria de rodovias estaduais e pontes.

Descrição: recuperações asfálticas de rodovias estaduais e pontes.

Execução: executado pela Secretaria de Estado da Infraestrutura (SINFRA).

Programa: Quadras poliesportivas.

Descrição: construção de quadras esportivas.

Execução: executado pela Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (SEDEL).

EIXO GESTÃO, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR

Programa: Mais busca ativa.

Descrição: objetiva a implementação e o fortalecimento da vigilância socioassistencial no órgão gestor municipal da Política de Assistência Social, para dinamizar a busca ativa, como estratégia de inclusão de pessoas e famílias pobres e extremamente pobres no Cadastro Único.

Execução: executado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES).

Programa: Centro de Referência de Assistência Social.

Descrição: visa garantir a estruturação da rede de vigilância socioassistencial nos municípios, oferecendo serviço a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Execução: é executado pela SEDES.

Programa: Gestão Urbana.

Descrição: tem como objetivo capacitar gestores e técnicos públicos estaduais e municipais, assim como agentes sociais, para implementação de instrumentos de gestão e planejamento; apoiar processos de implementação e modernização da Gestão Urbana e Ambiental dos municípios e estado; além de disseminar conhecimentos de cooperação institucional para o desenvolvimento regional sustentável.

Execução: executado pela Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid).

Programa: Maranhão desenvolvido, mais justo e solidário.

Descrição: estratégia de inserção produtiva focada no fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários. É realizada por meio de ações continuadas, a partir da identificação das potencialidades econômicas locais que consolidem a autogestão, produção, comercialização e consumo.

Execução: executado pela Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária (SETRES).

Programa: Mutirões (Mais IDH, dia D, documentação e previdenciário).

Descrição: visa promover cidadania por meio da prestação de serviços de documentação e atendimento de saúde à população dos municípios beneficiados. Propicia, ainda, a busca ativa e um espaço de diagnóstico e prospecção das várias áreas de governo para embasamento de seu planejamento no âmbito do Plano.

Execução: executado pela Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP).

Programa: Comitês Municipais Mais IDH.

Descrição: visa criar um fórum permanente de discussão, proposição, acompanhamento e gestão das políticas desenvolvidas pelo Governo do Estado, com a finalidade de elevar o IDHM.

Execução: executado pela Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP).

Programa: Mais IDH em números e mapas.

Descrição: informações socioeconômicas ambientais e cartográficas para subsidiar, monitorar, analisar e avaliar as ações do Plano.

Execução: executado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC).

EIXO GÊNERO, RAÇA E JUVENTUDE

Programa: Rota Quilombola.

Descrição: visa integrar políticas públicas alinhadas ao desenvolvimento sustentável das comunidades quilombolas, garantindo autonomia e geração de excedente.

Execução: é executado pela Secretaria de Estado Extraordinária da Igualdade Racial (SEIR).

Programa: Juventude com ciência.

Descrição: visa contribuir para a formação de estudantes vinculados à instituições da rede pública ou privada sem fins lucrativos, por meio da mobilidade acadêmica, para desenvolvimento de projetos de caráter interventivo e melhoria dos indicadores sociais do Maranhão.

Execução: executado pela Secretaria de Estado Extraordinária da Juventude (SEEJUV) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA).

Programa: Mais extensão universitária.

Descrição: projetos de extensão financiados pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), em parceria com a FAPEMA, nas áreas prioritárias de atuação do Mais IDH, para colaborar com a elevação do índice de desenvolvimento humano municipal do Estado.

Execução: executado pela UEMA em parceria com a FAPEMA.

Programa: Carreta da mulher.

Descrição: realização de caravanas com ações voltadas para atender mulheres nos 30 municípios do Mais IDH, incluindo exames e demais ações que promovam as políticas de enfrentamento da violência contra a mulher.

Execução: executado pela Secretaria de Estado da Mulher (Semu).

Programa: CNH jovem e rural.

Descrição: possibilita que jovens com idade entre 18 e 21 anos e que tenham cursado as três últimas séries do ensino médio em escola pública concorram à isenção nos custos de cursos teóricos e práticos, além de taxas de emissão de Permissão para Dirigir (PD) e CNH.

Execução: executado pela SEEJUV e pelo Departamento de Trânsito do Maranhão (DETRAN/MA).

Programa: Tour jovem cidadão.

Descrição: visa proporcionar, aos jovens maranhenses, acesso aos equipamentos históricos, artísticos, turísticos e de lazer da cidade de São Luís, como museus, teatros, bibliotecas etc., contribuindo na construção do pertencimento histórico e étnico-racial, e da formação cultural. Tem como público-alvo jovens na faixa etária de 15 a 29 anos, estudantes do Ensino Médio da rede pública estadual.

Execução: executado pela Secretaria de Estado Extraordinária de Juventude (SEEJUV) e pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (SECTUR).





ANEXO B

NOVAS AÇÕES DO PLANO MAIS IDH

Com o objetivo de continuar promovendo a superação da extrema pobreza nos 30 municípios de menor IDH, o Governo do Maranhão transformou o Plano Mais IDH em política permanente por meio da Lei n.º 11.627 de 16 de dezembro de 2021, e incluiu, sem prejuízo aos programas, projetos e ações já existentes no Plano, oito novos programas, sendo eles: Programa Comida na Mesa; Programa "Água e Energia: direito de todos"; Programa Trânsito Mais Seguro; Programa Mulheres Guardiãs; Programa "Te Empodera, Mulher!"; Projeto "Formando e Cozinhando"; Programa Trabalho Jovem; Programa Maranhão Quilombola. A seguir serão apresentados de forma breve os novos programas, bem como suas principais ações.

EIXO EDUCAÇÃO

Trânsito mais seguro

O Trânsito Mais Seguro é um programa do Governo do Estado do Maranhão criado em abril de 2021, com o objetivo de institucionalizar e ampliar ações pontuais executadas pelo Departamento de Trânsito do Maranhão (DETRAN/MA). As ações do programa previam a doação de capacetes, coletes de segurança e kits de manutenção de motocicletas e motonetas.

A seleção dos beneficiários se deu a partir do credenciamento e habilitação dos interessados em cursos de capacitação ou de chamada pública feita por Edital e lançado pelo DETRAN/MA. O programa possui as seguintes metas:

- Capacitar 20 mil pessoas;
- Entregar 20 mil capacetes;
- Entregar 10 mil coletes de segurança;
- Atender a todos os municípios do Maranhão.

Até então, foram atingidos os seguintes resultados:

- 24.958 pessoas capacitadas
- 24.958 capacetes entregues
- 6.553 coletes entregues
- 118 municípios atendidos

Fonte: Monitoramento SEDIHPOP e Lei nº 11.627/21 de 16/12/2021

EIXO INFRAESTRUTURA

Água e Energia: Direito de todos

O Programa "Água e Energia: direito de todos" tem por finalidade contribuir para a democratização do acesso à energia elétrica e à água potável pelos maranhenses. O programa possui os seguintes eixos de atuação: Eixo Luz para Todos – Maranhão e o Eixo Água para Todos.

Dentre as ações do Eixo Luz para Todos, estão:

I - Realização de busca ativa de possíveis beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica, prevista na Lei Federal n.º 12.212, de 20 de janeiro de 2010, inclusive nas modalidades rural, quilombola e indígena;

II - Identificação de famílias residentes em bolsões de escuridão;

III - Realização de mutirões com vistas a identificar as necessidades dos sistemas residenciais de energia da população de baixa renda e garantir segurança e eficiência energética.

O desenvolvimento das ações relativas ao Eixo Luz para Todos caberá, no âmbito de suas respectivas competências institucionais, à Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF), à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (SEDES) e à Secretaria de Estado de Governo (SEGOV), podendo contar com o apoio institucional de outros órgãos e entidades do Poder Executivo.

Já o Eixo Água para Todos será operado por meio da isenção do pagamento, por parte do consumidor, da fatura de água e esgoto sanitário das unidades residenciais de baixa renda, de pessoas inscritas no CadÚnico, que apresentem consumo mensal não superior a 25 metros cúbicos.

Fica a encargo da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (SEDES) realizar a busca ativa de possíveis beneficiários da isenção de tarifa prevista nesta Seção. A CAEMA e a SEDES estabelecerão, em instrumento jurídico próprio, suas respectivas obrigações relativas à cooperação para execução do Eixo Água para Todos.

Fonte: Lei n.º 11.627/21 de 16/12/2021.

EIXO TRABALHO E RENDA

Programa Comida na Mesa

O “Comida na Mesa” é um programa do Governo do Estado do Maranhão, que visa o fortalecimento e a segurança alimentar, realizando investimentos em vários eixos, tais como a venda de refeições a preços acessíveis nos Restaurantes Populares, a aquisição de alimentos da agricultura familiar pelo Programa de

Compras da Agricultura Familiar (Procaf), distribuição de cestas básicas para as famílias em situação de vulnerabilidade social e a entrega de peixes para as famílias carentes.

Entre os anos de 2021 e 2022, mais de 1 mil toneladas de alimentos em cestas básicas foram distribuídas, contendo itens indispensáveis, incluindo produtos da agricultura familiar. Em 2022, o Governo do Maranhão destinou mais de R$ 9 milhões para o Procaf, permitindo a agricultores, indígenas, quilombolas e extrativistas do babaçu, garantia de comercialização de seus produtos. Além disso, 168 unidades de Restaurantes Populares já foram inauguradas, ao todo são servidas mais 100 mil refeições diariamente no valor de a R$ 1.

O programa Comida na Mesa é coordenado pela SAF, executado em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (SEDES), Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca (SAGRIMA) e Secretaria de Estado de Governo (SEGOV).

Fonte: Agência de Notícias do Governo do Maranhão

Formando e Cozinhando

O projeto "Formando e Cozinhando" é uma iniciativa do Governo do Estado do Maranhão que tem por intuito qualificar os profissionais de cozinha de baixa renda. A ideia é preparar os indivíduos para o mercado de trabalho estimulando a geração de renda. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES) foi a responsável por operacionalizar o projeto.

Para auxiliar na permanência dos alunos no curso são ofertadas bolsas no valor de R$ 500,00 durante o período de 3 meses. Em relação aos alunos inscritos e concluintes das duas edições já realizadas tem-se o seguinte panorama:

Tabela 2: Quantitativo de alunos do projeto Formando e Cozinhando

Ano	Inscritos	Concludentes	Desistentes
2021	25	25	0
2022	70	30	40

Fonte: Monitoramento SEDIHPOP

A segunda edição ocorrida em 2022 contou ainda com vagas reservadas ao público LGBTQIA+ como estratégia para inserção desse público no processo de desenvolvimento do Estado do Maranhão.

Fonte: Monitoramento SEDIHPOP; Lei n.º 11.627/21 de 16/12/2021 e Agência de Notícias do Governo do Maranhão

Trabalho Jovem

O Programa "Trabalho Jovem" é uma iniciativa do Governo do Estado do Maranhão e tem como público-alvo jovens maranhenses que não estejam inseridos no mercado de trabalho. Para tanto, o programa objetiva "a oferta de emprego, renda, estágios, cursos, residências profissionais em Ciências Agrárias e apoio financeiro a atividades comunitárias de proteção ao meio ambiente e indireta, por meio de assessorias gratuitas" (SETRES, 2020).

Em 2021, o programa alcançou uma média mensal de 934 jovens beneficiários, e um total de R$ 7.472.000,00 foi investido nas 300 empresas aprovadas. Ao todo, 55 municípios participaram do programa Trabalho Jovem naquele ano. Já em 2022, foi contabilizado uma média mensal de 551 jovens beneficiados em 27 municípios e um total de R$ 4.408.000,00 investido nas 135 empresas aprovadas.

O monitoramento das ações e acompanhamento dos resultados é realizado pela Secretaria de Estado de Indústria e Comércio (SEINC), e os demais eixos do programa são executados pela Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária (SETRES), Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA) e pelo Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), com o apoio institucional da Secretaria de Estado Extraordinária da Juventude (SEEJUV) e, ainda, contará com ações de auditoria realizadas pela Secretaria de Estado da Transparência e Controle (STC), com apoio institucional da SEEJUV.

Fonte: Medida Provisória N.º 370 DE 06/12/2021 e Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária (SETRES)

Te Empodera, Mulher!

O Programa "Te Empodera, Mulher!!" tem por finalidade modificar a relação de desigualdade social da mulher por meio da inclusão produtiva, assim como ampliar a participação da mulher na economia maranhense. O programa é destinado exclusivamente para mulheres residentes no Estado do Maranhão e já impactou 93 grupos de mulheres, em 30 municípios do Estado, por meio do Edital 002/2021/SEMU publicado no dia 20 de dezembro de 2021. A iniciativa já promoveu capacitação e empreendedorismo em diversas áreas produtivas a mais de 1.800 mulheres maranhenses.

O Programa é executado e monitorado pela Secretaria de Estado da Mulher (SEMU) e conta com o apoio institucional da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (SEDES).

Fonte: Medida Provisória N.º 370 DE 06/12/2021 e Secretaria de Estado da Mulher (SEMU)

GÊNERO, RAÇA E JUVENTUDE

Mulheres Guardiãs

O Programa "Mulheres Guardiãs" tem por finalidade disseminar conhecimento sobre os direitos das mulheres e ampliar a conscientização sobre os tipos de violência e ciclos de perpetuação aos quais elas podem estar submetidas. O programa já conta com duas edições e nest a última fase teve por público-alvo as mulheres indígenas e quilombolas. Ao todo foram previstas a seleção de 100 mulheres para serem contempladas para o recebimento de auxílio financeiro mensal e de capacitação técnica para o desenvolvimento das atividades voltadas às mulheres de suas comunidades.

Somente na primeira edição, o programa alcançou 375 mulheres em 32 municípios, o que permitiu um grande avanço na disseminação das Políticas Públicas para as mulheres maranhenses.

O Programa é executado e monitorado pela Secretaria de Estado da Mulher (SEMU) e tem por atuação prioritária as zonas rurais e os bairros de maior vulnerabilidade social dos municípios maranhenses.

Fonte: Medida Provisória N.º 370 DE 06/12/2021 e Agência de Notícias

Maranhão Quilombola

O Programa Maranhão Quilombola (PMQ), instituído com base no Decreto n.º 30.981 de julho de 2015, tem suas ações pautadas na implementação de estratégias e ações que garantam melhores condições de vida à população quilombola. As ações do programa são executadas por meio de parcerias entre a Secretaria de Estado Extraordinária de Igualdade Racial (SEIR) e as secretarias e órgãos do Governo Estadual, junto aos demais entes federados e/ou iniciativa privada.

O Programa realiza ações em municípios com comunidades quilombolas e se organiza a partir dos eixos de: acesso à terra, infraestrutura, desenvolvimento local e inclusão produtiva, saúde e educação. São estratégias para a implementação do PMQ: as Rotas Quilombolas, o Selo de Origem Quilombos do Maranhão e a Caravana Maranhão Quilombola. A partir da criação do Estatuto, o PMQ e seus diversos conjuntos de ações e estratégias passam a receber reforço em sua implementação e consolidação como política de estado.

Fonte: Secretaria de Estado Extraordinária de Igualdade Racial (SEIR)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Talita De Sousa Nascimento. O plano mais IDH e o enfrentamento à pobreza no Maranhão: impactos nos municípios e nas famílias beneficiárias no período de 2015 a 2021. 2021. 218 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas/CCSO) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS. Plano Mais IDH: Diagnóstico Avançado: Sumário Executivo. São Luís, 2016.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas. Editora Alínea: Campinas. 2016.

MARANHÃO. Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria Adjunta de Planejamento e Orçamento. Relatório de Avaliação do Plano Plurianual 2016-2019: exercício 2016. São Luís, 2017. Disponível em: https://seplan.ma.gov.br/plano-plurianual-ppa/

MARANHÃO. Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular. Secretaria Adjunta de Promoção do IDH. Plano Mais IDH: Cadernos de Projetos. São Luís, 2016b. V. 2.



MAIS IDH

FAPEMA

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos